

Luto e missas, o Interior pára

AGÊNCIA ESTADO

Pela primeira vez na história da cidade, o comércio de Aparecida fechou suas portas ontem. E a iniciativa partiu dos próprios comerciantes, que, reunidos em grupos, percorreram as ruas centrais, pedindo aos companheiros que não abrissem suas lojas, como última homenagem a Tancredo Neves. Nem mesmo padarias, farmácias e bares funcionaram, fato inédito numa cidade turístico-religiosa que não obedece a domingos e feriados para atender aosromeiros que diariamente visitam o santuário da Padroeira do Brasil.

A Rádio Aparecida, em suas seis faixas de ondas para todo Brasil, mudou sua programação, veiculando apenas notícias sobre a morte de Tancredo, depoimentos de autoridades e populares, além de músicas sacras e clássicas. Durante os dias em que perdurarem as solenidades fúnebres, serão realizados ofícios, dia e noite, pela alma do presidente.

Em Cafelândia, tradicional redução do PDS, o feriado nacional foi respeitado só parcialmente. A prefeitura funcionou até às 10 horas, as obras de construção de uma subestação da Companhia Paulista de Força e Luz não foram paralisadas e, na chácara do prefeito Jaime de Lima, nove bóias-frias executaram normalmente o trabalho de colheita do café.

Por entender que a administração municipal de Cafelândia, a qual acusa de "malufista ferrenha", faltou com respeito ao presidente falecido, o vereador e presidente do PMDB local, Hélio Silvagner, anunciou que pretende adotar providências legislativas para responsabilizar o prefeito, devendo também comunicar o fato, através de ofício, às autoridades estaduais e federais. O prefeito, por sua vez, alegou que tanto ele como seus assessores não tinham tomado

conhecimento da decretação do feriado nacional.

Bandeiras a melo-pau, algumas delas trespassadas por largas faixas pretas, amanheceram não só nos prédios públicos, mas também nas residências e estabelecimentos comerciais de Campinas. E foram elas que chamaram a atenção de muitos trabalhadores, que, desinformados da morte de Tancredo Neves, chegaram de ônibus ao centro logo cedo. Na periferia da cidade, uma mulher simples manteve-se ligada ao aparelho de televisão durante todo o dia para acompanhar as cenas que, já em dezembro, tinha certeza de que aconteceriam mais cedo ou mais tarde. Tereza Nogueira, uma vidente, havia dito no final do ano passado, num programa de TV, que nem Paulo Maluf nem Tancredo assumiria a Presidência da República: o primeiro porque seria derrotado no Colégio Eleitoral, o segundo, "pela doença que o acompanhava desde então". Tancredo "tem uma profunda afinidade espiritual com Tiradentes", Tereza prevê uma administração tranquila para José Sarney nos primeiros meses, mas não afasta a possibilidade de "renúncia ou imediata convocação de eleições diretas".

A única homenagem oficial de Campinas a Tancredo foi a celebração de uma missa na Catedral Metropolitana, às 18h30.

Também uma missa, mas às 8 horas de sábado, está entre as providências tomadas pelo prefeito de Santos, Oswaldo Justo. Ele ainda decidiu promover em toda a rede escolar do município uma semana de palestras entre professores e alunos sobre a vida do presidente falecido e dar o nome de Tancredo Neves a vias públicas em Santos e Bertoga e ao Conjunto Habitacional Humaitá. Por outro lado, Justo não permitiu o hasteamento da bandeira brasileira no Monte Serat, alegando, segundo

sua assessoria de imprensa, que, devido ao grande tamanho, a bandeira poderia ficar presa ao mastro e rasgar-se.

O porto de Santos operou parcialmente, sendo descarregados apenas os navios com cargas essenciais. Os caminhões que chegaram do Interior de madrugada ficaram estacionados nas áreas externas do cais, formando uma fila de vários quilômetros.

Em Cubatão, o prefeito Nei Eduardo encaminha hoje à Câmara Municipal um projeto de decreto-lei dando o nome de Avenida Tancredo Neves ao trecho, em final de construção, entre as avenidas Nossas Senhoras da Lapa e Nove de Abril.

Três jornais de São José do Rio Preto — Folha de Rio Preto, Diário da Região e A Notícia — saíram ontem com edições extras, enquanto a Câmara Municipal decidiu transformar sua sessão ordinária de hoje em homenagem póstuma a Tancredo e enviar uma comissão para o enterro em São João Del Rey.

A 40 quilômetros de Rio Preto, os 200 habitantes do pequeno povoado de Monte Belo, quase todos bóias-frias, concentraram-se ontem diante dos três únicos aparelhos de televisão da cidade (gerados por baterias) para acompanhar os funerais do presidente. Para Maria Aparecida Cândido, que trabalha na lavoura, Tancredo "transmitia fé e sinceridade e tinha amor pelos pobres".

Em Ribeirão Preto, assim como em todas as demais cidades do interior paulista, os políticos reuniram-se na prefeitura ou na Câmara para acompanhar os funerais, fazer discursos para lamentar a morte de Tancredo e desejar boa administração a José Sarney e tomar providências como a celebração de missas, decretação de feriado e redação de mensagens de condolências à família Neves.